

ALINE BEATRIZ MOREIRA GULLO

**COMPLICAÇÕES FUNCIONAIS EM
FÍSTULA ARTÉRIO VENOSA**

SÃO PAULO

2001

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

ESCOLA DE ENFERMAGEM

**COMPLICAÇÕES FUNCIONAIS EM
FÍSTULA ARTÉRIO VENOSA**

ALINE BEATRIZ MOREIRA GULLO

Dissertação apresentada à Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo, para obtenção do título de Mestre.

Área de Concentração:
Saúde do Adulto

Orientadora: Prof^a. Dr^a. Maria de Fátima Fernandes Vattimo

São Paulo

2001

Gullo, ABM. Complicações funcionais em fístula artério venosa. [Dissertação] São Paulo (SP): Escola de Enfermagem da USP, 2001. 71p.

RESUMO

Este estudo quantitativo tem como objetivo verificar a associação entre a ocorrência de complicações funcionais da fístula artério venosa (FAV) estenose e pseudoaneurismas, com as técnicas de manuseio da FAV pela equipe de enfermagem como o tempo de maturação da FAV na primeira punção, a distância mantida entre a punção arterial e venosa e o rodízio do local de punção. Foi realizado em uma unidade de diálise com 146 pacientes em programa de hemodiálise crônica na cidade de São Paulo. A amostra foi constituída por 40 pacientes em programa de hemodiálise com FAV realizada pela técnica de Cimino-Brescia com no mínimo de um ano de uso, com idade entre 20 e 65 anos, não diabéticos. A coleta de dados foi realizada através de avaliação física e clínica dos 40 pacientes da amostra pela pesquisadora. Destes 40 pacientes, 23 eram homens e 17 mulheres, tendo como diagnóstico de base a nefrosclerose maligna em 19 e glomerulonefrite crônica em 14. Em relação ao número de confecções do acesso vascular, 24 pacientes (60%) tinham ainda a primeira FAV, sendo que destas, 27 estavam em região da tabaqueira anatômica, e destas 20 em braço não dominante. O tempo médio de maturação da FAV na primeira foi de 21 dias, e a média das distâncias entre as punções arterial e venosa foi de 12cm. Da amostra, 39 pacientes apresentaram cicatrizes de punções repetidas. As complicações encontradas foram 28 pseudoaneurismas e 7 estenoses. Na avaliação clínica das FAVs observou-se pressão venosa média de 124mmHg, fluxo de sangue de 350ml/min, e o teste de recirculação esteve abaixo de 10% em 38 pacientes. Os resultados do estudo sugerem que o tempo restrito destinado a maturação da FAV pode estar relacionado com a ocorrência de pseudoaneurisma e não de estenose apesar de não ter sido identificada significância estatística, e que a avaliação física de sinais de complicação funcional na FAV é uma estratégia significativa para o acompanhamento e detecção precoce dessas alterações.

PALAVRAS-CHAVE: INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA – HEMODIÁLISE – FÍSTULA ARTÉRIO VENOSA (FAV) – COMPLICAÇÕES FUNCIONAIS – ESTENOSE – PSEUDOANEURISMA – ENFERMAGEM.

Gullo, ABM. Functional complications in arteriovenous fistulae. [Dissertation] Sao Paulo (SP): Escola de Enfermagem da USP, 2001. 71p.

ABSTRACT

The aim of this quantitative study is to verify the association of functional complications in arteriovenous fistulae (AVF) – stenoses and pseudoaneurysms – with the management techniques for AVF employed by nursing teams, such as: the time afforded for maturation of the AVF before the first punch; the distance maintained between the arterial and venous punches; and rotation of the punch location. The study was carried out at a dialysis unit with 146 patients in chronic hemodialysis programs in the city of Sao Paulo. The sample was composed of 40 patients in hemodialysis programs, having had Cimino-Brescia fistulae used for at least one year, between 20 and 65 years of age, non diabetic. The data were collected by the author, through physical and clinical evaluation of the 40 sample patients. Of these 40 patients, 23 were men and 17 were women. The base diagnosis was malignant nephrosclerosis for 19 patients and chronic glomerulonephritis for 14 patients. As for the number of times the vascular access had been made, 24 patients (60%) still had their first AVF. Of these, 27 were in the anatomic snuffbox region, and 20 of these were on the non dominant arm. The average maturation time of the first AVF was 21 days, and the average distance between the arterial and venous punches was 12 cm. Of the sample, 39 patients had scars from repeated punches. The complications observed were 28 pseudoaneurysms and 7 stenoses. At the clinical evaluation of the AVFs, the average venous pressure observed was 124mmHg, the blood flow was 350ml/min, and the recirculation test results were below 10% in 38 patients. The results of the study suggest that the short time afforded for AVF maturation may be related with the occurrence of pseudoaneurysms, but not with the occurrence of stenoses, although no statistical significance was found, and that the physical evaluation of functional complication signs in AVF is a significant strategy for early detection and following of these abnormalities.

KEYWORDS: CHRONIC RENAL INSUFFICIENCY – HEMODIALYSIS – ARTERIOVENOUS FISTULAE (AVF) – FUNCTIONAL COMPLICATIONS – STENOSIS – PSEUDOANEURYSM – NURSING.